



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Como é que se vai otimizar e maximizar o valor e as funções do Centro

Histórico de Macau?

Em Maio do ano passado, Macau e o Ministério da Cultura e Turismo da China assinaram o “Acordo entre o Interior da China e Macau para a constituição da Comissão de Trabalho Conjunta no âmbito da promoção da criação de uma Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa”, para apoiar Macau na realização e participação em mais actividades de intercâmbio cultural a nível nacional, regional e internacional, promover o intercâmbio cultural e a aprendizagem mútua entre a China e o estrangeiro, e aumentar a influência de Macau como “Uma Base”.

O Centro Histórico de Macau é o património cultural mais importante de Macau, foi oficialmente inscrito na Lista do Património Mundial em 2005, e é um dos dois únicos locais da Grande Baía classificados como património mundial. Num abrir e fechar de olhos, passaram-se quase vinte anos desde a inscrição de Macau naquela lista, testemunho do desenvolvimento histórico local e fundamento importante para o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau no futuro. Ao longo dos anos, o Governo desenvolveu muitos trabalhos de divulgação da preservação do património e de promoção do turismo, tendo conseguido construir, com sucesso, a marca “turismo cultural de Macau”.

No próximo ano celebra-se o vigésimo aniversário da inscrição do Centro



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Histórico de Macau na Lista do Património Mundial, por isso, devemos clarificar uma série de questões-chave, tais como: “o valor do Centro Histórico de Macau, o valor e os destinatários da sua divulgação”. Há vários tipos de turistas e novos modelos de turismo, portanto, quando se aproveita o património mundial para promover o turismo, há que criar modelos diferenciados, uma vez que o turismo em si é apenas um suporte, sendo necessário reforçar o seu conteúdo e motivação, para criar uma experiência temática característica, baseada no Centro Histórico de Macau, pois só assim será possível maximizar o valor do património mundial.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista à articulação com o acordo assinado com o Ministério da Cultura e Turismo, o Governo vai definir planos para aumentar a percentagem dos turistas interessados em cultura e história? Vai, por exemplo, fazer uma boa selecção a partir da fonte, categorizando os respectivos mercado e posicionamento, e apresentar as informações aos turistas com base em dados e consoante o público-alvo? Vai promover visitas de estudo subordinadas ao tema da história e cultura do património mundial, em colaboração com as instituições e escolas das regiões do Interior da China?
2. No 14.º Plano Quinquenal para o Desenvolvimento da Indústria do Turismo do Estado, propõe-se o desenvolvimento de produtos de experiência digitais, de experiências interactivas imersivas, de exposições virtuais, e de visitas guiadas inteligentes, entre outros novos serviços turísticos. Depois da experiência do ano passado com a Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de S. Paulo, o Governo vai continuar a usar as tecnologias digitais, com vista à integração do património



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mundial e à criação de um novo modelo de turismo cultural? Vai, por exemplo, valorizar as actuais técnicas tradicionais de visitas guiadas, elevar a gestão e a experiência do património mundial através de formas inovadoras de apresentação temática ou de meios tecnológicos modernos, como a digitalização e a realidade aumentada (AR), etc., a fim de elevar as formas de gestão e experiência do património mundial, e de demonstrar, de forma mais dinâmica, o corredor cultural de Macau com mais de 400 anos?

3. O Governo vai aproveitar os recursos existentes nas diversas zonas da cidade para melhorar as vias públicas que ligam as praças e os edifícios? Por exemplo, vai usar o modelo do Arraial na Ervanários, que contém elementos das indústrias culturais e criativas, da gastronomia, etc., para criar, ao longo das zonas do Centro Histórico de Macau, itinerários de experimentação temática que integrem a cultura, as indústrias comunitárias e a fusão das características culturais dos países de língua portuguesa e da China?

30 de Janeiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai